

Currículos Latino-Americanos - A Educação Secundária em perspectiva comparada

BALESTRA, Juliana Pirola¹; PERPETUA, Sara Geittens²

¹Professora Ajunta da área de História da UNILA

²Estudante de Graduação do Curso de História - Licenciatura da UNILA (Bolsista IC)

<u>juliana.balestra@unila.edu.br</u>

Palavras-chave: Currículos - Educação Comparada - América Latina.

O trabalho apresenta os resultados de uma extensa pesquisa documental, realizada a partir de históricos escolares relativos à educação secundária de vinte e um países da América Latina e Caribe - Argentina, Belize, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela. A pesquisa teve como objetivo relacionar os principais componentes curriculares e áreas de conhecimento contemplados na educação secundária dos diferentes países analisados e refletir sobre os processos formativos a que jovens latino-americanas/os e caribenhas/os estão submetidos na atualidade.

A metodologia utilizada envolveu a análise de 180 históricos escolares da educação secundária submetidos à Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) para participação no Processo de Seleção Internacional para os cursos de Graduação, entre 2015 e 2018. Como artefatos escolares os históricos fazem parte de um fazer ordinário do trabalho escolar ainda pouco investigado. São comuns em todos os países da América Latina e Caribe porque formam parte de um repertório estrutural invariante dos sistemas educativos, ligados à forma escolar de transmissão e avaliação de saberes, e informam tanto sobre os conteúdos ensinados como sobre as relações entre Estado, escola e sociedade, indicando a obrigatoriedade de determinados conhecimentos, a gradualidade de sua oferta e de seus disciplinamentos.

As informações obtidas com a pesquisa foram categorizadas e analisadas, tomando-se como referência os estudos de Aaron Benavot (1), Cecilia Braslavsky (2), Gimeno Sacristán (3) e Ivor Goodson (4), dentre outros. Guardadas as especificidades nacionais, ao final foi possível observar alguns padrões normativos que configuram a cultura escolar e os saberes ensinados em perspectiva transnacional, como o número de anos destinados à educação secundária, a oferta de segmentos diversificados/orientados, o número médio de componentes curriculares cursados, a padronização dos componentes curriculares ofertados, as formas de atribuição de nota, a avaliação de comportamento e a oferta de Ensino Religioso e Educação Cívica.

A pesquisa está vinculada ao EducAL, um Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação na América Latina, e contou com recursos e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNILA e do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA).







UNIVERSIDAD NACIONAL DEL LITORAL



Bibliografia

- 1. BENAVOT, A. (2006). La diversificación en la educación secundaria currículos escolares desde la perspectiva comparada. Revista de Currículum y Formación del Profesorado, a. 10 (1), pp. 1-29.
- 2. BRASLAVSKY, C. (Org.) (2002). Educação secundária: mudança ou imutabilidade? Brasília, Brasil: UNESCO.
- 3. GIMENO SACRISTÁN, J. (1998). O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, Brasil: Artmed
- 4. GOODSON, I. F. (1997). A Construção Social do Currículo. Lisboa, Portugal: Educa.









